



I Congresso Internacional de Saúde, Pesquisa e Emergências – CISIPE 2026

IMPACTO DO ATRASO NA PROCURA POR ATENDIMENTO EM CASOS DE ABDOME AGUDO PERFURATIVO

IMPACT OF DELAYED MEDICAL CARE SEEKING IN CASES OF PERFORATED ACUTE ABDOMEN

¹Georggio Stephan Sgorla; ²Felipe Melo Maroto; ³Gabriela Hitomi Ohara; ⁴Isabele Souza Arinos; ⁵Vinicius Freire Linares; ⁶Patricia Carla Seron; ⁷Rafaella Claudia Chaparro de Melo; ⁸Iza Janaina Goes Fahed; ⁹Eduardo Carvalho Borba; ¹⁰Marcelo Fontes da Silva.

¹Acadêmico de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

²Acadêmico de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

³Acadêmica de Medicina, Universidade UniCesumar

⁴Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁵Acadêmico de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁶Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁷Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁸Médica, Universidade do Estado do Mato Grosso

⁹Acadêmico de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

¹⁰Doutorando em Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

doi <https://doi.org/10.5281/zenodo.20100664>

RESUMO SIMPLES

Introdução: O abdome agudo perforativo representa uma das principais emergências cirúrgicas, estando associado a elevada morbimortalidade quando não diagnosticado e tratado precocemente. A perfuração de vísceras ocas pode decorrer de diferentes condições, como úlcera péptica perforada, apendicite complicada, diverticulite e perfurações intestinais infecciosas ou traumáticas. O atraso na procura por atendimento médico contribui diretamente para piora do quadro clínico, favorecendo evolução para sepse, peritonite difusa, choque séptico e necessidade de procedimentos cirúrgicos mais extensos. Fatores socioeconômicos, automedicação, dificuldade de acesso a saúde e subvalorização inicial dos sintomas podem influenciar negativamente o tempo de busca por assistência. Ainda existem limitações quanto à análise integrada dos impactos relacionados ao retardo do atendimento nesses pacientes.

Objetivo: Analisar os impactos do atraso na procura por atendimento médico em pacientes com abdome agudo perforativo, enfatizando repercussões clínicas, cirúrgicas e prognósticas.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre janeiro e abril de 2026 nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores “Perforated Acute Abdomen”, “Delayed Diagnosis”, “Emergency Surgery”, “Peritonitis” e “Surgical Emergencies”, associados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, relatos de caso isolados e publicações sem relação direta com a temática. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 14 estudos compuseram a amostra final. As variáveis analisadas incluíram tempo até procura por atendimento, complicações clínicas, necessidade de terapia intensiva, tempo de internação e mortalidade hospitalar.

Resultados: Os estudos analisados demonstraram que o atraso na procura por assistência médica esteve diretamente relacionado ao agravamento clínico dos pacientes com abdome agudo perfurativo. Observou-se maior incidência de sepse, peritonite generalizada, instabilidade hemodinâmica e necessidade de admissão em unidade de terapia intensiva nos casos com maior tempo de evolução sintomática. Pacientes que demoraram mais para buscar atendimento apresentaram maior frequência de procedimentos cirúrgicos complexos, necessidade de ostomias e aumento do tempo de internação hospitalar. Entre os fatores associados ao atraso destacaram-se automedicação, dificuldade de acesso aos serviços especializados, medo da hospitalização e interpretação inadequada da gravidade dos sintomas. Os estudos reforçaram ainda que o reconhecimento precoce dos sinais clínicos e o rápido encaminhamento cirúrgico são fundamentais para redução de complicações e mortalidade.

Conclusões: O atraso na procura por atendimento em casos de abdome agudo perfurativo está associado a piores desfechos clínicos e cirúrgicos, aumentando significativamente o risco de complicações graves e mortalidade. Estratégias voltadas à educação em saúde, reconhecimento precoce dos sintomas e ampliação do acesso aos serviços de urgência podem contribuir para diagnóstico mais rápido e melhor prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia Geral; Abdome Agudo Perfurativo; Emergências Cirúrgicas; Peritonite; Diagnóstico Tardio.

Referências:

- CHANDRAN, M. et al. A study on hollow viscus perforation in a tertiary care hospital in South India. *Cureus*, Palo Alto, v. 16, n. 10, e71500, 2024. DOI: 10.7759/cureus.71500.
- CHUNG, K. T.; SHELAT, V. G. Perforated peptic ulcer – an update. *World Journal of Gastrointestinal Surgery*, Pleasanton, v. 9, n. 1, p. 1-12, 2017. DOI: 10.4240/wjgs.v9.i1.1.
- DE WAELE, J. J. Importance of timely and adequate source control in sepsis and septic shock. *Journal of Intensive Medicine*, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 281-286, 2024. DOI: 10.1016/j.jointm.2024.01.002.
- SUNG, K. et al. Prognostic factors in patients with gastrointestinal perforation under the acute care surgery model: a retrospective cohort study. *BMC Surgery*, Londres, v. 24, p. 406, 2024. DOI: 10.1186/s12893-024-02687-7.